

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO Nº001/2018

NOME DA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO: Aldeias Infantis SOS Brasil

ENDEREÇO: Avenida Rudá, nº 908, sala 101 / Escritório

E-MAIL: cristiane.pires@aldeiasinfantis.org.br

TELEFONE: (51) 3625 3248

DATA DE ACOLHIMENTO ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL: 21/05/2018

PERÍODO A QUE SE REFERE: Maio/2019

I – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS - DESPESAS

NOME DO	PROGRAMA	Acolhimento Institu	cional na mod	alidade CASA LAR
Metas/Ações	Etapa/Atividades	Especificação/Objetivo	Parceiros	Relatório Atual
Crianças e	Preservação de	Preservar vínculos com a	CREAS	Foram realizadas 07
Adolescentes	vínculos	família de origem, salvo		Visitas Domiciliares
		determinação judicial		para avaliações. Além
		desfavorável.		disso, foram realizadas
				16 visitas de familiares
				acompanhadas pela
				equipe técnica no
				escritório. Possuímos
				03 decisões judiciais
				desfavoráveis a Visitas
				dos genitores.
Crianças e	Preservação de	Garantir colocação em	Vara da	Foram encaminhados
Adolescentes	vínculos	família substituta, sempre	Infância	ofícios ao Ministério
		que houver a		Público e Vara da
		impossibilidade do		Infância conforme
		reestabelecimento e/ou a		processos judiciais de
		preservação de vínculos		cada acolhido e foram
		com a família de origem.		realizadas 04 reuniões
				e contatos telefônicos
				com as Secretarias de
				Educação, Saúde e
				Assistência Social.
Crianças e	Autonomia e	Desenvolver com as	Rede sócio	As mães sociais no
Adolescentes	Autocuidado	crianças e adolescentes	assistencial,	cotidiano da casa
		condições para sua	outras	buscam promover as



autocuidado. afetas e instituições. autocuidado para que fortaleçam a sua autonomia. Os relatórios das Rodas de Conversa se encontram registrados em "Diario de Bordo" de cada casa, em conformidade com a metodologia institucional. Crianças e Adolescentes Apropriação Crianças e Adolescentes Infantil Crianças e Adolescentes Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Crianças e Adolescentes Crianças e Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Adolescentes Crianças e Convivência Crianças e Convivência Adolescentes Crianças e Con			autonomia e	secretarias	ações de cuidado e
autonomia. Os relatórios das Rodas de Conversa se encontram registrados em "Diário de Bordo" de cada casa, em conformidade com a metodología institucional. Crianças e Adolescentes Apropriação risco, seu agravamento ou sua reincidência que demandaram esta modalidade de atendimento. Crianças e Adolescentes Infantil realizados dois encontros com conselho Tutelar/Vara da Infância/ Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019 en odia 23 de maio de 2019 en odia 23 de maio de 2019 en odia 23 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Infantil realizados dois encontros com conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019 en odia 23 de maio de 2019 en odia 23 de maio de 2019 en odia 23 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Adolescente. Secretarias afetas. Recessárias para o funcionamento das casa possui o mesmo número de materiais, conforme Relatório de Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Adolescentes Comunitária comunitária. Secretarias Afetas/Orga estrategicamente localizadas em parceiras residenciais do município. As			autocuidado.	afetas e	autocuidado para que
relatórios das Rodas de Conversa se encontram registrados em "Diário de Bordo" de cada casa, em conformidade com a metodologia institucional. Crianças e Adolescentes Apropriação risco, seu agravamento ou sua reincidência que demandaram esta modalidade de atendimento. Crianças e Adolescentes Infantil Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Crianças e Crianças e Crianças e Adolescentes Crianças e Crianças e Crianças e Crianças e Convivência Conunitária. Crianças e Convivência Convivência Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019. Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Convivência Convivência Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019. Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Convivência Convivência Consentos parceiras conforme Relatório de Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Convivência Comunitária. Crianças e Reduzir a convivência comunitária. Feladorio de Reduzir a convivência comunitária. Feladorio de CREAS/Con convesta metalizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Afetas/Orga estrategicamente localizadas em comunicipio. As				instituições.	fortaleçam a sua
de Conversa se encontram registrados em "Diário de Bordo" de cada casa, em conformidade com a metodologia institucional. Crianças e Adolescentes Apropriação risco, seu agravamento ou sua reincidência que demandaram esta modalidade de atendimento. Crianças e Adolescentes Adole					autonomia. Os
encontram registrados em "Diário de Bordo" de cada casa, em conformidade com a metodología institucional. Crianças e Adolescentes Apropriação risco, seu agravamento ou sua reincidência que demandaram esta modalidade de atendimento. Crianças e Adolescentes Infantil Favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária. Crianças e Convivência Comunitária Comunitária. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária. Crianças e Convivência Convivência Comunitária. Crianças e Convivên					relatórios das Rodas
Crianças e Adolescentes					de Conversa se
Crianças e Adolescentes					encontram registrados
Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Adolescentes Oportunidade e Apropriação Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência que demadaram esta modalidade de atendimento. Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Desenvolvimento Infantil Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Adolescentes Crianças e Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Criança e do adolescente. Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Criança e do adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Convivência comunitária. Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Convivência comunitária. Crianças e Reduzir a ocorrência de Afetas/Orga nizações parceiras comunidades residenciais do município. As					em "Diário de Bordo"
Crianças e Adolescentes Oportunidade e Adolescentes Adolescentes Adolescentes Oportunidade e Adolescentes Adolescentes Adolescentes Adolescentes Oportunidade e Apropriação Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência que demandaram esta modalidade de atendimento. Tutelar/Vara da Infância/ Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de secretarias afetas e instituições Crianças e Adolescentes Operativa de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Adolescentes Crianças e Comunitária Comunitária. Possibilitar a convivência Afetas/Orga nizações parceiras Afetas/Orga nizações parceiras Criançadas em comunidades residenciais do município. As					de cada casa, em
Crianças e Adolescentes Oportunidade e Adolescentes Adolescentes Adolescentes Adolescentes Adolescentes Adolescentes Apropriação Apropria					conformidade com a
Crianças e Adolescentes Adole					metodologia
Adolescentes Apropriação risco, seu agravamento ou sua reincidência que demandaram esta modalidade de atendimento. Crianças e Adolescentes Infantil Favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária. Apropriação risco, seu agravamento ou sa lelho Tutelar, vara da Infância/ Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara da Infância/ Conselho Tutelar, vara da Infância/ Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara da Infância/ Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara da Infância/ Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara da Infância/ Conselho Tutelar, nos dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara da Infância/ Conselho Tutelar, vara dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara dias 10 de maio de 2019. Crianças e Adolescentes Convivência Conselho Tutelar, vara dias 10 de maio de 2019. Cria					institucional.
ou sua reincidência que demandaram esta modalidade de atendimento. Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Comunitária Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Comunitária Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Comunitária Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Crianças e Convivência Comunitária Crianças e Adolescentes Crianças e Adol	Crianças e	Oportunidade e	Reduzir a ocorrência de	CREAS/Con	No mês de maio foram
demandaram esta modalidade de atendimento. Crianças e Adolescentes Cr	Adolescentes	Apropriação	risco, seu agravamento	selho	realizados dois
modalidade de atendimento. Dosenvolvimento Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Dosenvolvimento Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Dosenvolvimento Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Dosenvolvimento Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Dosenvolvimento Socretarias casa possui o mesmo número de materiais, secretarias secretarias conforme Relatório de afetas. Dosenvolvimento Socretarias Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Dossibilitar a convivência Socretarias As casas foram estrategicamente nizações parceiras Comunitária. Dossibilitar a convivência Socretarias As casas foram estrategicamente nizações residenciais do município. As Possibilitar a convivência Parceiras Parceiras			ou sua reincidência que	Tutelar/Vara	encontros com
Adolescentes Desenvolvimento Adoles			demandaram esta	da Infância/	Conselho Tutelar, nos
Crianças e Adolescentes Desenvolvimento Infantil Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária Acomunitária. Acomunitária Acomunitária Acomunitária Acomunitária Acomunitária Acomunitária Acomunitária Acomunitária Comunitária Acomunitária Acomunitária Comunitária Acomunitária Comunitária Acomunitária Comunitária Acomunitária Comunitária Acomunitária Comunitária Comunitária Acomunitária Comunitária Comunitária Acomunitária Comunitária Comunitár			modalidade de	Outras	dias 10 de maio de
Crianças e Adolescentes Desenvolvimento Infantil Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Outras secretarias secretarias afetas. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária Desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Outras secretarias conforme Relatório de Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária. Possibilitar a convivência comunitária. Afetas/Orga nizações parceiras localizadas em comunidades residenciais do município. As			atendimento.	secretarias	2019 e no dia 23 de
Crianças e Adolescentes Desenvolvimento Infantil Ter ambiente e condições favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Crianças e Adolescentes As casas foram implantadas no dia 21 de maio de 2018. Cada casa possui o mesmo número de materiais, conforme Relatório de Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e As casas foram implantadas no dia 21 de maio de 2018. Casa possui o mesmo número de materiais, conforme Relatório de Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares Casas Lares Casas Lares Casas Lares As casas foram implantadas no dia 21 de maio de 2018. Casa Lares Casa Lares As casas foram implantadas no dia 21 de maio de 2018. Cas				afetas e	maio de 2019.
Adolescentes Infantil favoráveis ao processo de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Outras secretarias afetas. Crianças e Adolescentes Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária Adolescentes As casas foram comunitária. Comunitária As casas foram comunitária. As casas foram comunitária. Comunitária.				instituições	
de desenvolvimento peculiar da criança e do adolescente. Outras número de materiais, conforme Relatório de Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária Comunitária Describações parceiras Comunitária Comunitária Afetas/Orga parceiras parceiras comunidades residenciais do município. As	Crianças e	Desenvolvimento	Ter ambiente e condições	CRAS/CRE	As duas casas foram
peculiar da criança e do adolescente. Dutras número de materiais, conforme Relatório de Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária Describilitar a convivência comunitária. Possibilitar a convivência comunitária. Possibilitar a convivência serrategicamente nizações parceiras comunidades residenciais do município. As	Adolescentes	Infantil	favoráveis ao processo	AS/ Rede	implantadas no dia 21
adolescente. Outras secretarias conforme Relatório de Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária Outras secretarias afetas. Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. As casas foram estrategicamente localizadas em parceiras comunidades residenciais do município. As			de desenvolvimento	sócio	de maio de 2018. Cada
secretarias afetas. Secretarias afetas. Secretarias afetas. Sexecução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Convivência Possibilitar a convivência comunitária. Possibilitar a convivência Afetas/Orga estrategicamente localizadas em parceiras comunidades residenciais do município. As			peculiar da criança e do	assistencial/	casa possui o mesmo
afetas. Execução Financeira. Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária Possibilitar a convivência comunitária. Secretarias Afetas/Orga nizações parceiras localizadas em comunidades residenciais do município. As			adolescente.	Outras	número de materiais,
Neste mês foram realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Convivência Possibilitar a convivência comunitária. Possibilitar a convivência As casas foram estrategicamente nizações localizadas em parceiras comunidades residenciais do município. As				secretarias	conforme Relatório de
realizadas manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Convivência Possibilitar a convivência Secretarias As casas foram estrategicamente nizações parceiras comunidades residenciais do município. As				afetas.	Execução Financeira.
manutenções necessárias para o funcionamento das Casas Lares. Crianças e Adolescentes Comunitária Comunitária Comunitária. Possibilitar a convivência comunitária. Secretarias Afetas/Orga estrategicamente nizações parceiras localizadas em comunidades residenciais do município. As					Neste mês foram
Crianças e Adolescentes Comunitária Afetas/Orga nizações parceiras Comunidades residenciais do município. As					realizadas
Crianças e Convivência Possibilitar a convivência Secretarias As casas foram Adolescentes Comunitária comunitária. Afetas/Orga estrategicamente nizações parceiras comunidades residenciais do município. As					manutenções
Crianças e Convivência Possibilitar a convivência Secretarias As casas foram comunitária. Adolescentes Comunitária comunitária. Afetas/Orga estrategicamente localizadas em parceiras comunidades residenciais do município. As					necessárias para o
Crianças e Convivência Possibilitar a convivência Secretarias As casas foram estrategicamente nizações parceiras comunidades residenciais do município. As					funcionamento das
Adolescentes Comunitária comunitária. Afetas/Orga estrategicamente localizadas em parceiras comunidades residenciais do município. As					Casas Lares.
nizações localizadas em parceiras comunidades residenciais do município. As	Crianças e	Convivência	Possibilitar a convivência	Secretarias	As casas foram
parceiras comunidades residenciais do município. As	Adolescentes	Comunitária	comunitária.	Afetas/Orga	estrategicamente
residenciais do município. As				nizações	localizadas em
município. As				parceiras	comunidades
					residenciais do
cuidadoras sociais					município. As
					cuidadoras sociais
estão empenhadas em					estão empenhadas em



				construir boas relações
				com a vizinhança.
Crianças e	Plano de Vida	Construir o Plano	Vara da	Todas as crianças e
Adolescentes		Individual de Atendimento	Infância e	adolescentes possuem
		em conjunto (família,	Secretaria	PIA atualizados e
		criança e/ou	Afetas	ainda no Escritório
		adolescente).		estão localizados os
				prontuários
				individualizados.
				Cada casa possui uma
				pasta com as
				documentações
				necessárias de cada
				criança e adolescente
Crianças e	Cidadania	Promover acesso à rede	Secretarias	Durante o período
Adolescentes		socioassistencial, aos	Afetas/Orga	citado foram realizadas
		demais órgãos do	nizações	04 reuniões com a
		sistema de garantia de	parceiras	rede socioassistencial
		direitos e as demais		do município com o
		políticas públicas para		propósito de articular
		garantir o		as ações e qualificar
		desenvolvimento integral		os atendimentos de
		da criança, adolescente e		cada criança e
		de sua família.		adolescente.





III – Descrição das Ações

Meta	Ação	Pergunta para o	Indicadores Qu	uantitativos	Indicadores	Qualitativos	Periodicidade de	Parceiros	Relatório Mensal
liiota l	•	Monitoramento	Indicadores	Fonte de Verificação	Indicadores	Fonte de Verificação	Monitoramento/Avaliação		Rolatorio monear
01	Acesso da Família de	Quantas crianças	Número de	Relatório de	Oportunidade	Questionários	Mensal	CREAS	Neste mês foram
	Origem a	mantém vínculos	crianças com	Controle de	Resiliência	Rodas de			realizados 23
	criança/adolescente	com a família de	vínculo com a	visitas.	Transformação	Conversa			entrevistas com
		origem?	família de origem			Atendimento			familiares e Visitas
	Visitas Domiciliares					Individual			Assistidas com as
									famílias de origem.
									Além disso, foi
									realizada a
									aproximação de 02
									crianças com
									família substituta. E
									foi realizado 01
									desacolhimento
									judicial para família
									extensa.
									Atualmente 12
									crianças realizam
									aproximação
									frequente com a
									família de origem.
									Os demais não
									estão recebendo
									nenhuma visita
									familiar e nem de
									família extensa
									conforme
									comunicação nos



									processos judiciais.
02	Acompanhamento da	Foram	Número de	Relatórios	Oportunidade	Questionários	Mensal	Vara da Infância	Todos os acolhidos
	família de origem.	encaminhados	crianças e		Ética	Rodas de	Semestral		possuem Plano
		relatórios com	adolescentes em			Conversa			Individual de
	Parecer Técnico	pareceres pela	processo de			Atendimento			Atendimento (PIA)
	quando esgotadas as	Equipe Técnica	colocação em			Individual			atualizados.
	tentativas de	sugerindo a	família substituta						Atualmente 02
	reintegração.	destituição do poder							crianças em estágio
		familiar de crianças							de convivência. E
		e adolescentes?							outras 02
									encontram-se em
									Estágio de
									Convivência de 60
									dias com família
									substitua.
03	Inclusão de	Quantos	Número de	Relatórios	Apropriação	Questionários	Diário	Rede Socioassistencial, outras	Atualmente
	crianças/adolescentes	adolescentes e	adolescentes e		Protagonismo	Rodas de		secretarias afetas e instituições	encontram-se 02
	nas atividades da	jovens estão	jovens		Felicidade	Conversa			adolescentes
	casa lar, com	inseridos no	encaminhados		Oportunidade	Atendimento			evadidos, uma
	participação no	mercado de	para o mercado			Individual			meninas de 15 anos
	orçamento do núcleo	trabalho?	de trabalho						e um menino de 16
	familiar, no Plano								anos.
	Individual de								
	Desenvolvimento,								
	escuta qualificada.								
04	Encaminhamentos	Quantas crianças e	Número de	Relatórios	Criatividade	Questionários	Diário	CREAS/Conselho Tutelar/Vara	Permanecem em
	para profissionais para	adolescentes	crianças e		Oportunidade	Rodas de		da Infância/Outras Secretarias	acolhimento o casal
	atendimento	reincidiram no	adolescentes		Apropriação	Conversa		afetas e Instituições	de irmãos (de 07 e
1	qualificado, terapias,	serviço de	acolhidos mais			Atendimento			04 anos) que
	acompanhamentos e	acolhimento após a	de uma vez			Individual			estavam em
	encaminhamentos da	reintegração?							acompanhamento



Г	família de origem para								após reintegração
	programas que								da guarda ao pai.
	resignifiquem e as								Seguem recebendo
	apoiem em superar								visita e
	suas dificuldades.								acompanhamento
	Suas uniculadaes.								técnico.
05	Espaço de moradia	As casas lares ou	Número de	Estrutura	Apropriação	Questionários	Diário	CRAS/CREAS/Rede	Uma mãe social
	. ,	residência da		física e de RH	' ' '		Diano	Socioassistencial/Secretaria	
	adequado e		casas lares e de		Cooperação	Rodas de			está aposentada
	profissionais	família de origem	famílias patas a	do Serviço.	Estética	Conversa		afetas.	por invalidez por 02
	qualificados para	estão em condições	acolher/receber	Relatórios		Atendimento			anos e 01 mãe
	atender as crianças e	de acolher/receber	crianças e			Individual			social aguardando
	adolescentes	a criança ou	adolescentes						perícia médica do
	acolhidos.	adolescente?	Número de						INSS.
		Existe equipe	profissionais e de						Equipe de mães
		técnica qualificada	famílias						sociais e auxiliares
		ou a família de	qualificadas e						encontra-se
		origem está	aptas a						completo.
		orientada para	acolher/receber						Equipe Técnica
		acolher/receber a	crianças e						completa.
		criança ou o	adolescentes.						
		adolescente?							
06	Inserção de Casa Lar	As crianças e	Número de	Relatórios	Cooperação		Diário	Secretária afetas/Organizações	Neste mês aos
	na Comunidade.	adolescentes tem	crianças e		Felicidade			Parceiras	finais de semana as
		acesso aos	adolescentes		Protagonismo				crianças realizaram
	Estímulo e	equipamentos e a	que tem acesso		Felicidade				passeios nas
	encaminhamentos	convivência	a equipamentos						praças e na orla da
	para participação nos	comunitária?	e a serviços na						praia e uma ida ao
	espaços públicos que		comunidade						cinema local para
	a comunidade dispõe.								ver "Dumbo". Foram
									realizadas festas de
1 1									dia das mães nas



07	Elaboração do PIA	Quantas crianças e	Número de	Plano	Oportunidade	Questionários	Mensal	Vara da Infância/Secretarias	TODOS possuem
	para todos os	adolescentes que	crianças e	Individual de	Transformação	Rodas de	Semestral	Afetas	PIA atualizados
	acolhidos	estão no serviço de	adolescentes	Atendimento	Protagonismo	Conversa			
		acolhimento têm o	com PIA		Felicidade	Atendimento			
		PIA?	atualizado.			Individual			
08	Encaminhamentos	Quantas crianças e	Número de	PIAe	Oportunidade	Questionários	Diário	Secretaria Afetas e Outras	Uma criança possui
	aos serviços públicos	adolescentes foram	crianças e	relatórios	Felicidade	Rodas de		Organizações	acompanhamento
	de acordo com as	encaminhadas para	adolescentes	técnicos	Cooperação	Conversa			no CAT.
	necessidades	serviços	encaminhados e			Atendimento			07 crianças
	apontadas no PIA	socioassistenciais	atendidos nos			Individual			frequentam o SCFV.
	necessária para	ou demais órgãos	serviços						17 crianças estão
	garantir o seu pleno	de acordo com suas							matriculadas em
	desenvolvimento	necessidades de							escolas do
		desenvolvimento							município.
		integral?							Todas estão com as
									carteiras de
									vacinação em dia e
									realizando
									acompanhamento
									em Posto de Saúde
									referência e
									realizando
									atendimentos de
									emergência quando
									necessário.



III - Relatório Sequencial de Atendimentos***

Dados Quantitativos/2019*

Dados Quantitativos	01/01/2019 A 31/01/2019	01/02/2019 A 28/02/2019	Α	01/04/2019 A 30/04/2019	A	
Total de acolhidos (Casa Lar I e Casa Lar II)	22*	20**	22***	22****	21	
Casa Lar I – Rua Ceci	12	10	12	12	11	
Casa Lar II – Rua Balduíno	10	10	10	10	10	
Total de acolhidos: bebês (de 0 a 12 meses de vida)	05	04	04	04	04	
Total de acolhidos: crianças (de 01 ano a 12 anos)	15	12	13	13	12	
Total de acolhidos: adolescentes (de 12 a 18 anos)	02	04	05	05	05	
Total de Evasão	01	02	02	03	02	
Novos acolhimentos	06	01	01	00	00	
Retorno de acolhido para outro Município	01	00	00	00	00	
Desacolhimento Judicial	02	01	00	00	01	
Atendimento aos familiares e rede socioassistencial (contatos telefônicos e reuniões)	20	20	24	24	16	
Visitas Domiciliares	06	07	06	04	07	
Visitas assistidas com as famílias	04	04	05	08	10	



Reunião de Equipe Técnica	04	04	05	04	04	
Reunião com o Conselho Tutelar	01	01	01	00	02	
Passeios, comemorações e festividades	10	05	04	05	08	
Formação Continuada da Equipe	80	04	04	04	04	
Roda de Conversas com as crianças e adolescentes	08	04	04	04	04	
Atendimento de Saúde (quantidade de consultas realizadas)	27	20	22	20	28	
Acolhidos frequentando o CEACRIA	00	00	00	00	00	
Acolhidos frequentando o SCFV p/ Crianças e adolescentes	09	05	05	04	07	
Acolhidos frequentando a Escola	17	17	16	17	17	

^{*}Um adolescente, 15 anos, estava em situação provisória aqui no município, aguardando carro para o retorno ao acolhimento de Porto Alegre. Ficou na Casa Lar I por 29 dias até o recebimento de Carta Precatória Judicial para que CONTUT fizesse o translado. E uma criança, 06 anos, foi acolhido e desacolhido judicialmente dentro do mês de janeiro/19.

^{**} Foram realizados o atendimento de duas situações provisórias, sendo 02 adolescentes e 02 crianças por solicitação do CONTUT.

^{***}Foram realizados o atendimento de duas situações provisórias, sendo 02 crianças e 01 adolescente por solicitação do CONTUT.

^{****}Foi realizado dois acolhimentos, ultrapassando a meta de atendimento.



Dados Quantitativos/2018

Dados Quantitativos	21/05/2018	01/06/2018	01/07/2018	01/08/2018	01/09/2018	01/10/2018	01/11/2018	01/12/2018
	à	à	à	à	à	à	à	à
	31/05/2018	30/06/2018	25/07/2018	25/08/2018	30/09/2018	31/10/2018	30/11/2018	31/12/2018
Total de acolhidos (Casa Lar I e Casa Lar II)	10	10	10	09	12	12	17	15
Casa Lar I – Rua Ceci	04	06	06	03	06	07	80	07
Casa Lar II – Rua Balduíno	06	04	04	05	06	05	09	08
Total de acolhidos: bebês (de 0 a 12 meses de vida)	02	02	02	02	02	02	02	03
Total de acolhidos: crianças (de 01 ano a 12 anos)	02	02	05	04	04	08	10	09
Total de acolhidos: adolescentes (de 12 a 18 anos)	06	06	03	03	06	02	05	03
Total de Evasão	02	02	02	02	03	01	02	02
Novos acolhimentos	01	01	04	01	02	02	04	02
Retorno de acolhido para outro Município	00	00	02	00	00	02	00	00
Desacolhimento Judicial	00	00	02	03	00	03	01	04*
Atendimento aos familiares (contatos telefônicos e reuniões)	04	10	20	35	10	30		13
Visitas Domiciliares	00	04	05	03	03	05		02
Visitas assistidas com as famílias	00	00	01	03	04	08		10
Reunião de Equipe Técnica	04	04	04	03	02	04	04	04
Reunião com o Conselho Tutelar	02	01	02	01	01	01	01	01
Passeios, comemorações e festividades	00	00	03	02	01	04	03	04
Formação Continuada da Equipe	01	03	01	01	03	05	04	04
Roda de Conversas com as crianças e adolescentes	06	06	04	04	04	04	10	07
Atendimento de Saúde (quantidade de consultas	03	06	06	10	06	10		14



realizadas)								
Acolhidos frequentando o CEACRIA	00	00	00	00	00	00	00	00
Acolhidos frequentando o SCFV p/ Crianças e adolescentes	01	01	01	02	02	02	05	07
Acolhidos frequentando a Escola	02	02	04	05	06	08	11	12

^{***} Informação solicitada a partir de reunião de 19 de setembro.

Foi realizada Audiência Concentrada no dia 04 e 11 de dezembro e foram desacolhidas duas crianças e uma adolescente. Encontra-se em Estágio de Convivência de 60 dias com a família substituta uma criança de 08 anos. E duas crianças (07 meses e 02 anos) estão em processo de aproximação com família substituta.

As crianças estão realizando passeios pelo município e retomaram suas atividades escolares no final de fevereiro.

IV - DADOS DO ACOLHIMENTO - Comentários acerca da Execução das Ações

As Aldeias Infantis Capão da Canoa/RS funcionam com duas casas lares: Casa Lar I – Rua Ceci, 3061 e Casa Lar II – Rua Balduíno Reinaldo de Mello, 292. Além de um Escritório Central – Av. Rudá, 908.

A equipe técnica é composta por 01 Coordenação, 01 Administrativo (40h), 01 Psicóloga (30h), 01 Assistente Social (30h), 01 Assistente de Desenvolvimento Familiar (40h). A equipe conta ainda com uma Auxiliar de serviços gerais (44h).

A equipe de cada Casa Lar é composta por 02 mães sociais (trabalho intermitente) e 01 auxiliar de casa lar (44h). Contamos também com 01 mãe social volante. Informamos que durante o mês de março uma mãe social encontra-se afastada pelo INSS.

A cuidadora Maria Aparecida Bairros está aposentada por invalidez por 02 anos conforme perícia realizada em 17 de maio de 2019. A cuidadora Luciana Cristina dos Santos retornou ao trabalho no dia 04 de fevereiro de 2019. No dia 26 de março a mesma funcionária apresentou novo atestado e o agendamento de perícia foi marcado em 17 de abril e a mesma não compareceu, foi remarcada a perícia para 07 de junho, conforme a legislação.

^{**}Neste mês de dezembro ainda foram acolhidos provisoriamente duas crianças por solicitação do CONTUT e um apoio de alimentação para adolescente que estava sendo acompanhado pelo CONTUT na Delegacia da Polícia Civil.



Atualmente encontram-se em acolhimento quatro bebês, doze crianças e cinco adolescentes, sendo que dois adolescentes encontram-se evadidos, os mesmos estão em suas famílias de origem e sendo realizadas visitas domiciliares para acompanhamento.

No mês de maio frequentaram a praia e o centro do município, realizando os passeios e caminhadas pelo Calçadão e Praia.

As atividades do SCFV estão sendo ofertadas em quatro dias semanais, conforme calendário acertado com a coordenação.

As crianças da Casa Lar I foram ao cinema assistir DUMBO numa parceria com o Cine Mais Arte do Shpping Lynemar.

No dia 16 de maio as cuidadoras receberam uma limpeza de pele e dicas de maquiagem para celebrar os dias das mães. Nossas cuidadoras receberam cortes de cabelo doados por duas estéticas, trabalho em parceira com nossa gestora Wladinéia e foram presenteadas com rosas e bombons doados pela equipe de Articuladores do Bem de Porto Alegre.

No dia 18 de maio ocorreu o Primeiro Encontro Preparatório para Adoção – Comarca de Capão da Canoa e Xangri-lá no auditório do CRAS Santa Luzia, que contou com a participação de CONTUT, MP, JIJ e casais habilitados e casais que estão em processo de aproximação. A equipe técnica representada pela coordenadora e assistente social junto com os estagiários de Serviço Social estiveram presentes.

Neste mesmo dia as crianças e adolescentes da Casa Lar II foram convidados a participar do aniversário de um colega do Erick no Batatão Holywood. Gostaram bastante do convite e da integração.

No dia 21 de maio celebramos um ano de atividade, recebendo a homenagem para as mães sociais na Câmara de Vereadores. Evento produzido pela OAB Seccional Capão da Canoa. Nossa mãe social Luma Lopes recebeu a homenagem em nome de todas nossas cuidadoras. Este evento contou também com a participação da coordenação, ADF e Assistente Administrativo.

No dia 24 de maio a equipe técnica participou de formação em Porto Alegre no Fórum Estadual sobre Adoção, evento realizado pela ONG Amigos de Lucas, e que ocorreu das 8h às 17h na Escola Dom Bosco, conforme certificados.

No dia 25 de maio participaram do Chá de Dia das Mães da Escola Manoel Medeiros.

O Relatório Qualitativo das Informações é entregue mensalmente diretamente à Secretária de Assistência e Inclusão Social.



Salientamos que esta Prestação de Contas foi realizada a partir dos entendimentos desta instituição com relação ao Manual de Prestação de Contas – PMCC entregue para esta equipe em reunião realizada no dia 19 de setembro. Assim reafirmamos o nosso compromisso em estar em consonância com as regras municipais apresentamos o Relatório de Execução Financeira com os termos que compreendemos deste Manual de Prestação de Contas, explicitando nosso entendimento em cada termo. Informamos que contamos com o apoio contábil e jurídico de nossa Instituição para o preenchimento das planilhas solicitadas. Colocamo-nos a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas referentes a estes Relatórios do mês de referência.

CRISTIANE DOS REIS PIRES Coordenadora Casa Lar CRESS 13158

Aldeias Infantis SOS Brasil cristiane.pires@aldeiasinfantis.org.br